

Avanços da tecnologia em exames de imagem na Odontologia de Roedores e Lagomorfos

Rafaella Crystine Alves¹; Camila Falci Kanis²; Lais Santos de Lucena³
Faculdade Anclivepa

A tomografia computadorizada (TC) é uma das ferramentas mais importante na clínica de lagomorfos e roedores. Esses animais apresentam particularidades anatômicas que dificultam o diagnóstico preciso por métodos tradicionais, como a radiografia bidimensional, devido à sobreposição de estruturas e complexidade das alterações dentárias e craniofaciais. A prevalência elevada de doenças odontológicas sobretudo em espécies elodônticas, torna essencial o uso de exames avançados que permitam uma visualização completa das coroas clínicas, coroas de reserva, raízes dentárias e alterações ósseas associadas. A introdução da tomografia computadorizada representa um marco no aperfeiçoamento da abordagem diagnóstica e terapêutica desses pacientes.

O objetivo é analisar o papel da tomografia computadorizada no diagnóstico de doenças odontológicas, oftálmicas e craniofaciais em lagomorfos e roedores, destacando sua contribuição para o manejo clínico, prognóstico e planejamento terapêutico. Busca-se evidenciar as vantagens desse método em comparação à radiografia convencional, além de discutir suas aplicações em casos de epífora, abscessos periapicais, má oclusões e deformidades ósseas. A metodologia empregada consiste em revisão de literatura, contemplando artigos científicos publicados entre 2005 e 2025 em bases como SciELO e PubMed. Foram incluídos estudos que abordam anatomia craniofacial, diagnóstico por imagem e prevalência de alterações odontológicas em coelhos, chinchilas e pequenos roedores. A revisão também contemplou comparações entre radiografia e TC, ressaltando limitações da radiografia e benefícios das reconstruções tridimensionais. Além disso, incluíram-se estudos direcionados a doenças oculares e avaliação do ducto nasolacrimal.

Resultados parciais demonstram que a TC supera significativamente a radiografia, permitindo detectar curvaturas dentárias, alongamentos apicais, abscessos profundos e alterações ósseas que passam despercebidas em exames convencionais. Estudos revelam que até 70% das alterações dentárias podem passar despercebidas ao exame físico, visto que a maioria dos coelhos com doença odontológica apresenta envolvimento radicular não visível em exames bidimensionais. A TC também destaca-se na avaliação do ducto nasolacrimal, permitindo identificar com precisão pontos de obstrução decorrentes de alterações dentárias, inflamações ou massas, essencial no diagnóstico de epífora.

Conclui-se que a TC representa um avanço indispensável na medicina de lagomorfos e roedores, proporcionando maior precisão diagnóstica, segurança cirúrgica e eficácia terapêutica. Embora seu custo seja mais elevado, seus benefícios incluem detecção precoce de doenças, prevenção de agravamentos, melhor comunicação com os responsáveis e redução de intervenções desnecessárias. A incorporação da TC na rotina clínica amplia o rigor técnico e eleva a qualidade de vida desses animais, reforçando a necessidade de sua expansão e acessibilidade em clínicas veterinárias especializadas.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem, Doenças odontológicas, Lagomorfos, Má oclusão, Roedores, Tomografia computadorizada.

